

ORGANIZAÇÃO SOCIAL SINDICALISTA

Conclusão) Tese a discutir no próximo Congresso Nacional Operário, que será apresentada pela comissão organizadora

D) Federações sindicais de indústria XV - As Federações sindicais de indústria consistem na associação, por meio dos seus delegados, de todos os sindicatos da mesma indústria, ou de profissões, de uma certa área, maior ou menor, conforme as circunstâncias naturais e aconselháveis. XVI - A Federação Sindical da Indústria é constituída pela assembleia geral dos delegados dos sindicatos da mesma indústria, e as suas deliberações e funções são executadas pelas comissões respectivas. XVII - As Federações de uma mesma indústria podem agrupar-se e formar uma confederação nacional ou internacional de indústria. XVIII - As federações sindicais de indústria cumprem especialmente: a) Coordenar a acção de todos os sindicatos da mesma indústria, profissão ou ofício; b) Coleccionar metódica e sistematicamente todos os elementos e documentos de informação: estatísticas, estatísticas gráficas, etc., colhidos ou elaborados pelos sindicatos e conselhos de fábrica e de oficina, relativos às condições económicas, artísticas, técnicas, científicas e morais da respectiva indústria, regional, nacional, ou internacionalmente; c) Defender os interesses comuns profissionais da respectiva indústria; d) Fiscalizar as condições do trabalho, da produção, e fabrico da respectiva indústria; e) Estudar e tomar conhecimento das condições de vida da respectiva indústria, seu desenvolvimento técnico e suas matérias primas, bem assim das relações e funções das diversas fábricas da mesma indústria e ainda dos mercados internos e externos a que se destinam os respectivos produtos; f) Verificar a existência de stocks nos mercados nacionais ou regionais e indicar acerca da sua procedência exacta; g) Promover e difundir a instrução profissional dos operários; h) Executar e fazer respeitar as resoluções dos congressos da respectiva indústria. f) Adirir à C. G. T. e representar os interesses da respectiva indústria perante este organismo. E) - União dos Sindicatos XIX - A União dos Sindicatos consiste na associação de todos os sindicatos existentes numa localidade ou num dado território, independentemente da profissão, ofício ou indústria. XX - A União dos Sindicatos é constituída pela assembleia geral dos delegados dos sindicatos associados, e as suas deliberações e funções são executadas pelas comissões respectivas. XXI - As Unões dos Sindicatos são organismos essencialmente de educação, de coordenação e de solidariedade social, de área diversa conforme a maior ou menor intensidade e complexidade da vida que tiver e o número de órgãos sindicais de primeiro grau que abrangem. Correspondem aos municípios ou comunas actuais. XXII - As Unões dos Sindicatos cumprem especialmente: a) Criar um ambiente favorável à luta de classes, pela acção comum de todos os trabalhadores, sem distinção profissional, pela conjugação de esforços, pelo auxílio material e moral; b) Promover a defesa dos interesses gerais, comuns aos associados das várias profissões; c) Efectuar a propaganda educativa, promovendo e organizando frequentes reuniões inter-sindicais, espectáculos teatrais, festas de solidariedade, cursos e escolas para crianças e adultos, conferências e palestras, bibliotecas e salas de leitura, museus sociais, publicações de livros e brochuras, revistas e jornais, etc.; d) Estabelecer as instituições de solidariedade que as circunstâncias recomendar, como caixas de auxílio aos doentes, aos presos por questões sociais e aos operários sem trabalho, consultórios médicos e jurídicos, cozinhas comunistas, etc.; e) Facilitar e organizar a colocação dos operários, servindo de intermediários entre a procura e a oferta de trabalho; f) Conhecer as condições de vida e situação da respectiva área, e os organismos existentes e suas condições de vida material e moral; g) Estudar minuciosamente e inventariar todas as indústrias da área, seu estado de prosperidade, ou decadência, flutuações de preços, oferta e procura de utilidades, armazéns por grosso e a retalho, etc. h) Procurar manter quanto possível o equilíbrio entre o preço da locação do trabalho e o preço de compra dos produtos, ou seja entre o salário e o custo da vida; i) Organizar a repartição e consumo das utilidades entre os sindicatos, regulando a sua distribuição de harmonia com as necessidades dos consumidores, por meio de órgãos adequados; j) Renovar a celebração de congressos sobre questões particulares de interesse para a vida sindical e para o bem estar da população, e executar as suas resoluções; k) Adirir à C. G. T. e representar os interesses dos trabalhadores dos respectivos sindicatos perante este organismo. XXIII - Para melhor realizarem todos os seus fins, as Unões dos Sindicatos poderão agrupar-se e formar Federações de Unões de Sindicatos. F) Confederação Geral do Trabalho XXIV - A Confederação Geral do Trabalho consiste na associação dos organismos de segundo grau da Organização Social Sindicalista (Federações Sindicais Nacionais e Unões), e dos sindicatos das localidades em que não haja União ou que não tenham constituído a respectiva Federação. XXV - A Confederação Geral do Trabalho, abrangendo todos os trabalhadores do país, por intermédio das diversas associações que nela se encontram filiadas, é a representante natural de todas as indústrias, ofícios e profissões, e a ela compete a sua suprema coordenação. XXVI - A C. G. T. é constituída pela assembleia geral dos delegados dos organismos referidos em n.º 24, e as suas deliberações e funções são executadas pelas comissões respectivas. XXVII - A C. G. T. cumpre especialmente: a) Coordenar todos os órgãos e organismos sindicais no sentido do bem geral da colectividade, fazendo-os actuar sem coerção ou fórmulas autoritárias; b) Estimular e auxiliar todas as iniciativas e movimentos que traduzam um melhoramento ou aperfeiçoamento social; c) Fazer por que os princípios fundamentais da filosofia social em que se baseia o sindicalismo sejam respeitados e seguidos sem transigências nem desvios por todos os órgãos e organismos confederados; d) Servir de árbitro para solução dos problemas emergentes das relações entre os diversos órgãos e organismos sindicais; e) Convocar e organizar b'nalmente o Congresso Confederal, e executar e fazer respeitar as suas resoluções; f) Representar todos os órgãos e organismos confederados e manter as devidas relações de íntimo entendimento perante as C. G. T. dos outros povos; g) Adirir, em nome de todos os filiados nos órgãos e organismos confederados, e conforme a resolução tomada no Congresso Confederal, à Internacional que mais esteja de harmonia com o ideal sindicalista revolucionário. G) Congresso Confederal XXVIII - O Congresso Confederal é constituído por delegados de todos os órgãos e organismos confederados. XXIX - Ao Congresso Confederal cumpre designadamente: a) Discutir todos os pontos doutrinais e de filosofia social sindicalista e fixar e rever a carta constitutiva da Organização Social Sindicalista, marcando não só a respectiva orientação e o ideal a seguir e atingir, mas também os modos de constituição e os objectivos dos diversos agregados; b) Discutir, fixar e rever os processos, meios e táticas empregados na luta de classes e quais os melhores a adoptar perante as circunstâncias e os ensinamentos emergentes dos resultados; c) Rever e alterar ou reformar os estatutos da C. G. T. e apreciar os seus relatórios morais e financeiros; d) Indicar a Internacional a que a Organização, pela sua C. G. T., deve adirir. H) Corpos administrativos XXX - Todos os órgãos e organismos sindicais mantêm a sua natural autonomia administrativa e sindical, de harmonia com os preceitos reguladores dos organismos a que tenham aderido, e bem assim de harmonia com os princípios básicos, doutrinais e práticos, fixados no Congresso Confederal, cujo organismo executivo é a C. G. T.; XXXI - Todos os órgãos e organismos

Fala-se insistentemente numa revolução para breve. Vamos entrar na normalidade...

PELA COMPANHIA PORTUGUESA VIOLÊNCIAS SOBRE VIOLÊNCIAS

A opressão e a tirania geram sempre a revolta, mesmo naquelas classes que por vários motivos se encontram desmoralizadas, as quais quando já não podem suportar mais vilanias, recuperam a sua energia, impondo a razão e justiça que lhes assiste como componentes da grande família humana, com direitos já incontestavelmente adquiridos e inamissivelmente postergados por criaturas que se julgam senhores omnipotentes deste país. E' o que de certo virá a suceder entre os ferroviários da C. P. e a respectiva empresa. Se há classes que têm sofrido as maiores perseguições e passado duras privações, a da C. P. é das que podemos afirmar a resolução, mais miseravelmente tem vivido, sujeita a pesados castigos, simplesmente para satisfação dos que, à sua custa, passam opulentamente, gosando todos os prazeres da vida. Tendo por principais dirigentes um bando de reaccionários, que a todo o momento e a pretexto da mais infima coisa, procuram ferir, como recompensa aos serviços que ela lhe presta e principalmente porque a mesma tem, nas conjunturas difíceis para a classe trabalhadora em que a pouca liberdade que usufruímos tende a desaparecer, exposto o seu peito ao fogo, tendo sido, por várias vezes já, um dos principais obstáculos aos ardentes desejos dos que, com aqueles reaccionários, pretendem impor, nas incursões retrógradas efectuadas, um regime de imoralidades, injusta e banditismo. Com um director desumano, ridículo e neurasténico, com tendências para a idiotia, ela tem semeado entre os seus empregados, a dor, a miséria, o luto e a desolação. Depois do último movimento grevista esta classe, por vários motivos, teve que retomar o serviço com condições que a violência intensificou, esquecendo a companhia que se hoje ainda disfruta a situação de vencedora, amanhã ver-se-á em presença dum energético protesto do seu pessoal que a fará encolher as garras aduncas com que o tem ensanguentado continuamente. Quando não é a aplicação dum exorbitante castigo ou multa, por insignificante falta, originada a maior parte das vezes pela desorganização dos respectivos serviços, então satisfaz-se em massacrar o pessoal com escalas apertadas de serviço, onde o horário de trabalho é desrespeitado, ou demite quem muito bem lhe apraz, especialmente os mais conscientes e que lhe oferecem certa resistência. Ainda no último movimento geral, em que o pessoal das oficinas gerais e de depósitos se portou condignamente, e aproveitou-se da ocasião da falta de energia do pessoal, demitiu uns 8 camaradas, vingando-se assim traiçoeira e hipócritamente naqueles que lá trazia sob vista, para a primeira perseguição a fazer. Os engenheiros e inspectores que não procedem da igual forma, e que serão poucos, atemorizam-se perante o despotismo do director, acobardando-se ante as suas exigências, deixando perder toda a sua autoridade moral de se imporem como homens que sabem o que querem, como dirigem e quais as necessidades do pessoal. Há pouco tempo, em virtude dum conflito havido no depósito de máquinas de Lisboa-P, em que um empregado foi maltratado, por ter atrevido

Proezas dum senhorio Destroe parcialmente um prédio para pôr na rua os inquilinos

Na rua da Graça n.º 57 foi há tempos vendido um prédio a um indivíduo chamado Eduardo Rosa que por informações que temos é um novo rico. Esta criatura assim que tomou posse do prédio intimou os inquilinos a sair porque dizia que não precisava do prédio para sua habitação. Como porém os inquilinos não podiam sair da casa, pois que toda a gente sabe a dificuldade que se encontra para o aluguer dum pequena habitação, resolveu o senhorio desumano intentar uma acção contra todos os inquilinos por falta de pagamento. O que não esperava o senhorio era que os inquilinos depositassem as suas rendas na Caixa Geral dos Depósitos perdendo por tanto o senhorio a acção. Como fosse intimado pela Câmara a fazer obras no prédio e ter também que mecher numas manilhas, aproveitou-se desta ocasião para levantar todo o soalho da loja onde habita uma viúva com bastantes filhos trabalhando esta de engomadeira. Não contente com esta proeza apresentou um projecto na Câmara para aumentar um andar e umas águas furadas para assim poder pôr na rua o inquilino do último andar, o que este fez vir tirar-lhes as telhas. Em seguida tirou a pia da inquilina do 1.º andar que se pedia para esta não poder fazer o seu despejo, começando por deitar a baixo as paredes, pondo assim a vida e os móveis do inquilino em perigo. Os próprios operários estão irritados com o encarregado da obra que é primo, segundo nos consta, do senhorio visto a defesa que aquele faz do senhorio a ponto de se encontrar um operário enforcado na escada que tem sido vítima destes mesmos operários como tivemos ocasião de observar. Ontem mesmo tiveram diversos comerciantes e transeuntes a protestar contra o que os operários estão a fazer porque do último andar, e pela escada atiravam com toda a calma para junto do engraxador que estava governando a sua vida. A noite foi pela justiça embargada, a obra estando ela guardada pela polícia para que os operários não trabalhem. Hoje logo se manifestou a presença na obra o vereador sr. Sousa Neves inquirindo da causa da obra e como foi dada pela câmara autorização para ela querendo porém alcançar a respectiva licença. Como nessa ocasião não estivesse o encarregado da obra, estando o filho, foi este convidado a mostrar a licença o que não fez por a ter o na e em seu poder. O próprio vereador pediu a multa e o nome do pai, o que ele não quis dar. Então o vereador Sousa Neves pediu para o acompanhar à 24.ª esquadra da Câmara Municipal para lá ir ver qual o caminho a seguir. E assim estamos sujeitos a que um senhorio selvagem se aproveite de operários inconscientes para prejudicar a vida de todos os inquilinos.

Vida Sindical COMUNICAÇÕES

Federação Ferroviária. - Na sua última reunião, a Comissão Executiva desta Federação, resolveu votar a cota mensal provisória e voluntária de \$50 centavos por sindicato, a cobrar pelos Sindicatos e Associações que tomaram parte no último Congresso Ferroviário realizado em Lisboa, até à constituição do Conselho Federal e montagem da cobrança estatutária no estatuto federal, em consequência de se com essa verba poder assegurar os serviços e o funcionamento da Federação. A cobrança desta cota far-se-á a partir do próximo mês de Setembro, por cotas que vão ser enviadas aos Sindicatos e Associações, devendo esta resolução ser submetida à apreciação imediata das assembleias gerais do pessoal das diversas redes ferroviárias do país. Reconhecendo a necessidade de desenvolver a propaganda sobre os assuntos aprovados no Congresso, resolveu iniciar a publicação do órgão da Federação, na imprensa, A Federação Ferroviária, fazendo a sua distribuição gratuita ao pessoal de todas as redes ferroviárias. Para esse efeito nomeou o director principal, redactor auxiliar e editor em harmonia com o estatuto federal, respectivamente os membros da Comissão Executiva, Miguel Correia, Mario Castelhamo e Manuel Henrique Rijo. Ocupou-se ainda a Comissão Executiva dos magnos e instantes problemas, aumentos de salários e horário de trabalho, resolvendo convir a todos os Sindicatos e Associação Ferroviárias a enviar em Federação, com urgência, cópias das reclamações apresentadas pelo pessoal de cada rede às respectivas administrações, datas de entrega e idênticas as indicações julgadas necessárias e as mesmas referentes. Sobre estes assuntos como sobre a atitude do pessoal ferroviário no último movimento operário contra o agravamento do preço do pão vai esta Federação publicar um parecer, que se acha já elaborado. Nomeou também delegado ao Congresso Operário a realizar na cidade da Covilhã, representando a Federação Ferroviária Portuguesa, o secretário internacional da mesma, Mario Castelhamo. S. U. da C. C. - Secção profissional dos Pezadores. - Reuniu esta comissão para tratar de assuntos de interesse para a classe e resolveu convocar uma assembleia geral na próxima semana na secção de Palma. Nessa assembleia geral deve comparecer a comissão administrativa, pois deve ser tratada a questão do aumento de salário. CONVOCAÇÕES

LUA NOVA - COM - 4 números novos - DO - todas as noites trisadas Maria Vitória 2 sessões 9 e 10 11 e 12 AS GREVES

Operários mobiliários NOTA DO COMITÉ Camaradas: Porque, após 23 semanas de luta, a miséria tem desceja pelos patrões que juraram fidelidade à "patronal", não acoessa os operários ao ponto de os levar a mendigar trabalho nas poucas oficinas que ainda não se abriram, piropala-se que a greve já terminou. Não é verdade! A nossa luta continua e só findará quando os restantes patrões se dispõem a deixar a situação que muito mal escolheram e que, como fruto bem o tem sentido, redundou em seu máximo prejuízo. Dizemos que não estamos prejudicados materialmente, seria faltarmos a verdade; mas, como os prejuízos são relativos, os mais prejudicados tem sido os que nos queriam prejudicar. Cada um de nós tem sobre si, presentemente, uns débitos contraídos para o equilíbrio do lar; travámos assuntos com o equilíbrio e a honra e, sem armarmos em "lord maior de Corck" temos feito prodígios, mas temos sabido resistir sem lamentações. Faça-se o contraste e veja-se que o menos categorizado dos nossos patrões tem despesas superiores e consequentemente do meio em que se encontra: duas ou três rendas de casa a pagar, letras a vencer em prazos demarcados, contas várias e vários lúxus e em muitas vezes um homem tem que se meter - só para se dar ares de grandeza - despesas que carecem de lucros certos. A qualquer operário não lhe fica mal dizer ao credor que espere, pelo motivo da greve; mas, essa resposta na boca dum patrão, não parece bem... e vamos lá, sem que com tal nos regosijemos, já temos ouvido lamentações patronais. Pretendem agora, alguns dos patrões retardatários, puxar a si o seu antigo pessoal; outros, adventícios que vêm da indústria uma boa mina a explorar, pretendem também recrutar pessoal, escudados no salário mínimo por não reclamado, e desconhecendo da psicologia dos assalariados desta indústria, pensam impor nas suas oficinas regulamentos draconianos, tornando-as roças, não sabemos se com chicote e tudo. Como estão em princípio, aconselhamo-los a mudarem de rumo. Os operários do mobiliário tem uma orientação já definida. De temperamento rebelde, não a citam nos lugares de trabalho uma situação de penitenciaris. No entanto, tem demonstrado possuir uma linha de moral digno de se limitar por alguns dos seus patrões, sabendo muito bem - salvo, felizmente, poucas excepções - onde principiam e

Ultimas notícias

Camãra Municipal de Lisboa Saneamento de Carnide Foi aprovado o orçamento na importância de 23.993\$00, destinado ao estabelecimento da canalisação de egestos das ruas do Machado e do Caminho, em frente do cemitério de Carnide. Machado Santos A camãra aprovou a proposta da sua Comissão Executiva no sentido de contribuir com dois mil escudos para a subscrição destinada à construção do mausoléu a Machado Santos. Obra de desatêrro Foi aprovado o orçamento da importância de 2.126\$88 para as obras de desatêrro da rua B, próximo da rua José Falcão. Balneário e posto de despio-lhamento Por proposta do sr. Sousa Neves foi resolvido que o terreno para o balneário e posto de despio-lhamento a ser construído seja escolhido pela 4.ª Repartição, de entre os terrenos municipais existentes na área de Campo de Ourique. Gaz e electricidade Len-se o relatório e propostas da comissão nomeada pela comissão executiva e por esta já aprovadas em princípio, em sessão de 27 de Julho último, sobre o acordo a estabelecer com a Sociedade Companhia Reunidas Gaz e Electricidade para o fornecimento de gaz da iluminação pública por luz eléctrica. A discussão das propostas, já do conhecimento público, foi iniciada na generalidade, mas suspensa visto alguns vereadores não terem perfeito conhecimento delas. A discussão deve prosseguir na sessão próxima.

Vida politica

Núcleo da Juventude Comunista de Lisboa. - Deverá reunir hoje pelas 21 horas, na sede, todos os filiados neste núcleo, a fim de assistirem em trabalhos a levar à prática durante a Semana Internacional. R-únirão de igual modo os componentes da comissão executiva pelas 20 e meia horas. te, que estão sendo protegidos e cujos processos procuram abafar. - E o outro é... - Por hoje dir-lhe-hei que o Comissariado quasi não existe tantos são os entraves a todos os serviços e a todos os funcionários. - Para lhe dar a ideia do a vontade em que andam os assambarcadores basta que lhe diga que o leite, a manteiga, o azeite e o café estão falsificados, falsificados, falsificados. - E o pão? - O pão até nem sequer se tem respeitado o diagrama. - Digam-me agora quantos falsificadores foram presos, quantos assambarcadores foram condenados e o que fez o comissário na greve, na gravíssima questão do pão? - Se isto não é uma atitude de cumprimento, não sei o que se deva chamar a liberdade que ele concede aos assambarcadores e aos falsificadores!

Comissário dos Abastecimentos Nota Oficial

Armazéns Reguladores. - Já foram visitados pelo comissário geral todos os de Lisboa e em breve serão também visitados os da provincia. Alguns Armazéns vão ser beneficiados de forma a terem as condições higiénicas indispensáveis a estabelecimentos desta natureza. Na próxima semana serão postos à venda os seguintes géneros, alguns dos quais se haviam já esgotado: Assucar de 1.ª (cedido pela Manutenção Militar); Assucar de 2.ª; Café; Azeite (um litro por comprador). A instância deste Comissariado foram ontem entregues oficialmente ao Armazem Central pela policia, com a assistência do sub-delegado de saúde, visto encontrarem-se há oito dias expostos ao tempo, os géneros que existiam no Armazem n.º 20, da Praça das Flores, que, por falta de despacho do mercetissimo juiz do Tribunal do Comércio, ainda se encontravam aos cuidados daquela corporação. Peixe. - Está-se providenciando no sentido de terminarem os abusos que se vem constando. Pão. - Tem sido autorizado para alguns concelhos, de acordo com os respectivos presidentes das Câmaras Municipais e administradores do Concelho, o fabrico de tipo único de pão aos preços de \$90 e \$97 centavos. As multas e alocadas pela Fiscalização deste Comissariado por falta de pão, durante o mês de Julho atingiram a importância de esc. 15.982\$00. Transportes. - O Comissariado tem encontrado todas as facilidades de que tem necessitado na Direcção Geral dos Transportes do Ministério da Guerra. Expediente. - Foram já despachados todos os requerimentos que, desde o início do mês, se achavam pendentes pelas sucessivas substituições de comissário.

Grupo dos Dez

Realiza no dia 3 de Setembro o seu passeio anual a Cintra e Prate das Máças com um almôço de confraternização em Colares. Este grupo é composto de empregados menores da Exploração do Porto Lisboa.

Grupos de Amizade

Grupo Libertário "Amizade do Bem". - Reúne hoje, pelas 21 horas no local n.º 19, juntamente com todos os grupos libertários e agregados, bem como os seus revolucionários dispersos. O assunto a tratar é de alta importância, pelo que ninguém deve faltar.

SINDICATOS

União dos Sindicatos Operários de Almada. - Reúne hoje, pelas 19 horas, no Sindicato dos corticeiros o conselho de delegados, com a finalidade de tratar dos assuntos da importância dos assuntos a tratar.

DA PROVÍNCIA

Estivadores. - Reúnem em assembleia geral, às 20 horas, para tratar de assuntos de grande interesse para a classe. Trabalhadores de Teatro. - Continua em sessão permanente para tratar a abolição dos ensaios gratuitos, a assembleia geral da Associação de Classe dos Trabalhadores de Teatro, reunindo novamente hoje, às 16 horas.

Entem negociaram-se libras an râmbo de 2 e "dollars" a 20\$00. Esplendida situação financeira!

A' distância de oito mil milhares de léguas.

UM POUQUINHO DE CIENCIA

Cada estrela é um sol resplandecendo a sua própria luz. O sol que nos ilumina é 1.284.000 vezes mais volumoso do que a terra, e 324.000 vezes mais pesado. As dimensões e a massa das estrelas são da mesma ordem: um grande número são muito mais volumosas e pesadas do que a terra, e outras são muito mais pequenas.

Seja qual for a estrela para que nos dirigamos, aproximando-nos dela aproximamos-nos dum sol, duma fôrnia em ebulição. Estes inumeráveis centros de luz, de calor, de electricidade, de vida, não se reduzem, para nós, ao minúsculo aspecto de simples pontos luminosos, em consequência da proximidade dos abismos que deles nos afastam. O sol mais próximo, a estrela mais vizinha, brilha a distância de 222.000 léguas, e a mais próxima das estrelas vizinhas, a que se separa do sol, ou a oito mil milhares de léguas de nós.

Viajando com a velocidade de um humilde expresso, lançado no espaço, tardaríamos sessenta mil milhões de anos para chegar a uma estrela mais próxima, sem paragem, sem diminuição de velocidade, não chegaríamos ao termo da jornada antes de sessenta milhões de anos. Viajando com a velocidade do mais rápido protótipo que o mais engenhoso massacrador de homens tenha inventado, velocidade que poderíamos calcular do dobro da do som, ou seja de 680 metros por segundo, ser-nos-iam necessários mil milhões e meio de anos para transportar esta distância.

Se esta estrela rebentasse numa explosão formidável e se a detonação da catástrofe pudesse ser-nos transmitida com a velocidade ordinária do som no espaço, não ouviríamos a explosão senão três milhões de anos depois do dia em que havia tido lugar; três anos e seis meses depois da catástrofe que a tivesse destruído, veríamos ainda a estrela brilhar tranquilamente, porque a luz transmite-se no espaço com a velocidade de trezentos mil quilómetros por segundo, e cinco mil léguas por segundo, e levaria milhares de anos para chegar até nós.

Visto a esta distância, o nosso brilhante sol fica reduzido à categoria de simples estrela. Os mundos que gravitam em torno dele, a Terra, Vênus,

Marte, Júpiter, Saturno e os seus irmãos da família solar, estão unidos contra ele pela perspectiva do afastamento e invisivelmente perdidos nos seus raios. Procuradas de tão longe, consideradas no conjunto sideral, estas províncias do império solar são reconhecidas como insignificantes até pelo espírito mais optimista.

Ainda que elas não existissem, nem por isso os seus do infinito deixariam de irradiar em torno de si os seus raios de luz e de vida. O nosso planeta que nos parece tão importante, torna-se um ponto microscópico impossível de descobrir por meio dos nossos sentidos e toda a sua história parece, escutada de tão longe, o voo de um insecto, e menos ainda pois que é preciso conhecê-la para adivinhar que ela existe. E' então, principalmente, que as pretensões dos pontífices e a certeza dogmática dos seus adeptos se manifestam em todo o seu ridículo.

Tinha-me sentido transportado ao sistema desta estrela, a mais próxima de todas aquelas cuja distância se tinha medido e que pertencem, como é sabido, à constelação do Centauro; é a estrela Alfa desta constelação. Esta estrela é curiosa e mais interessante do que o nosso; em lugar de um só sol análogo ao que nos ilumina, dois sóis gemêos gravitam ali, um em volta do outro, em um período igual a 84 dias, e a distância entre os dois sóis é de 22 milhões de léguas. Estes dois sóis gemêos são ambos de um brilho considerável e bem superiores ao centro do nosso sistema. Em torno de cada um destes archotes circulam planetas unidos sob a sua azar protectora, atraindo na sua irradiação as fontes da sua fertilidade e da sua vida, iluminadas por dois sóis diferentes, ora reunidos no mesmo centro, ora separados e alternativos, diferindo de grandeza e de brilho segundo as variações de distância provenientes das revoluções desses mundos em volta de seus respectivos centros.

São condições de existência muito diferentes das que regem os destinos da Terra e dos planetas do nosso grupo. Dois sóis!

Que singulares alternativas de estações! Que variações notáveis! Que transformações nos modos, sem dúvida, muito rápidos da vitalidade. Que com-

pliação no calendário, na sucessão dos dias, dos estios e dos invernos, dos dias e das noites! Como o facto, somente, da existência dum tal sistema, relativamente vizinho além disso e já bem conhecido dos astrónomos terrestres, testemunha em favor da variedade infinita espalhada nos jardins estrelados do Cosmos!

Que multiplicidade de manifestações das diversas forças da natureza deverá ter-se produzido no seio desta riqueza de exibições solares! Manifestações estranhas aos fenómenos estudados sobre o nosso planeta e que são, sem dúvida, sentidas, apreciadas por sentidos absolutamente diferentes dos que existem nas organizações terrestres, sentidos despertados, determinados, desenvolvidos nesses mundos longínquos, por essas próprias forças naturais.

Nos mundos alumiados, aquecidos e regidos por dois sóis, a vida não há podido aparecer e organizar-se senão em formas bem diferentes das terrestres, gozando, sem dúvida, duma dupla vista alternativa, servida por outros modos de percepção, por outros órgãos, por outros sentidos. O estado da vida terrestre já não pode ser considerado pelo pensador, pelo astrónomo, pelo biólogo, como o tipo da vida universal. Tudo o que nós poderíamos aprender, estudar, conhecer sobre a Terra não será nunca senão uma parte infinitesimal e absolutamente insuficiente da imensa realidade espalhada nas criações, sem número, do infinito.

Há um ponto, portanto, sobre o qual importa insistir antes de ir mais longe nas investigações celestes; é que, seja qual for a variedade dos sistemas estelares, quaisquer que sejam as diferenças de volumes, de temperaturas, de densidade, de iluminação, de electricidade, de movimentos, de constituição física ou química, etc., dos diversos globos que povoam a imensidade do universo, todos esses mundos estão ligados entre si por uma mesma potência invisível, imponderável, que os liga todos numa rede de uma sensibilidade extrema. A extensão prodigiosa das distâncias que separam esses sistemas uns dos outros, não impede que eles se conheçam como que ligados por laços materiais. A distância da Terra à Lua é de 96.000 léguas.

A Lua prepondera constantemente

sobre todas as moléculas do nosso globo, como a Terra inteira, e cada um de nós pesa um pouco menos logo que este astro brilha no zenith do que quando desce no horizonte. A distância do Sol à Terra é de 37 milhões de léguas; o Sol faz marchar o nosso planeta com uma energia correspondente a esta distância, e a Terra, a seu turno, desloca o Sol no espaço.

A distância do Sol a Neptuno ultrapassa mil milhões de léguas; o astro central impera sobre este mundo longínquo, lá-lo circular em volta dele e reciprocamente Neptuno faz voltar o Sol em torno do seu centro comum de gravidade, situado a 230.000 quilómetros do centro solar.

Júpiter desloca o Sol em 733 quilómetros e Saturno em 400.000. A Lua desloca a Terra em 4.680 quilómetros. Por seu turno Júpiter influi sobre a Terra, esta sobre Vênus e assim sucessivamente. Em virtude desta influência recíproca de todos os corpos celestes sobre os outros, nem um só ponto pode estar em repouso um só instante e nenhum astro pode jamais voltar, uma única vez, a um lugar precedente, ocupado. Tudo o que se chama matéria está em vibração perpétua sob o poder irresistível duma força invisível, intangível, imponderável. Eis um acto capital cuja noção importa em extremo para a concepção que podemos formar sobre a natureza real do universo.

Dissemos há pouco que a distância que separa o nosso Sol do sol Alfa do Centauro é de oito milhares de milhões de léguas; esta distância é atravessada pela atracção; na realidade estes dois astros não estão absolutamente separados; eles conhecem-se, sentem a atracção mútua e a de todos os sóis da imensidade e giram, a nosso com uma velocidade calculada em 74 milhões de léguas por ano, e Alfa do Centauro, com a velocidade de 150 milhões de léguas.

Os outros sóis, cujas distâncias e marchas são conhecidas, não giram com menos velocidade no seu infinito.

O nosso Sol e os seus iguais são impelidos no espaço por uma força inicial e pela atracção combinada dos inumeráveis sóis que constituem o noso universo. Que esta força de atracção seja uma propriedade inerente a cada átomo de matéria ou que estes átomos tenham aos

quais reduzimos a aparência sensível chamada matéria para a explicação dos fenómenos observados sejam centros de força, pontos matemáticos de concentração ou nós, cruzamentos das ondulações e das vibrações do éter, o facto que domina na nossa contemplação analítica do universo é que os mundos inumeráveis de que o espaço está povoado não estão isolados uns dos outros, mas reunidos por uma comunicação perpetua e indestrutível.

Há aqui uma concepção nova e importante da unidade da natureza, e o que não é menos digno de atenção é que esta espécie de comunicação entre os mundos não possa ser melhor definida do que pela palavra *atracção*.

A atracção é, pois, a lei suprema entre os mundos, entre os átomos e entre os seres.

As estrelas que gravitam nas profundezas da imensidade, a Terra que circula na radiação solar, a Lua que domina as marés na superfície do oceano, as moléculas da pedra ou do ferro que aderecem entre si em virtude da atracção molecular, a planta que mergulha as suas raízes no solo úmido ou ergue a sua corola ao chamamento da luz, a flor que se volta para o sol, a ave que voa de ramo em ramo procurando o lugar para o ninho, o rouxinol que encanta, com o seu canto insepárravel, os seus mistérios da noite, o homem, cujo coração estremece, a aparição de um ente amado, ao som da sua voz ou a recordação das suas imagens, todos esses seres, todas essas coisas obedecem à mesma lei, a atracção universal que, sob formas diversas, rege a natureza inteira e conduz-nos, para onde? para uma outra atracção ainda, para a atracção do desconhecido.

No meio da ignorância do absoluto em que nós vivemos apesar de todas as tentativas da ciência tam multiplicadas, tam corajosas, tam perseverantes, este acido da existência dum tal força reunindo entre eles todos os mundos, deve ser apreciado por nós no seu valor. Nós não poderíamos exagerar a sua importância.

Não o esqueçamos nunca: os mundos estão em comunicação entre si pela atracção.

Camilo FLAMMARION

CALENDÁRIO DE AGOSTO

T.	1	8	15	22	29
Q.	2	9	16	23	30
Q.	3	10	17	24	31
S.	4	11	18	25	
S.	5	12	19	26	
D.	6	13	20	27	
S.	7	14	21	28	

HOJE O SOL

Aparece às 6.00
Desaparece às 19.16

FASES DA LUA

L. C. dia 7 às 16.19
Q. M. " 15 " 20.45
L. N. " 22 " 23.34
Q. C. " 29 " 11.53

MARÉS DE HOJE

Pratamar às 5.12 e às 17.34
Baixamar às 10.42 e às 23.04

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cascais, às 6.30, 7.40, 8.50, 10.00, 11.10, 12.20, 13.30, 14.40, 15.50, 17.00, 18.10, 19.20, 20.30, 21.40, 22.50, 24.00, 25.10, 26.20, 27.30, 28.40, 29.50, 31.00, 32.10, 33.20, 34.30, 35.40, 36.50, 38.00, 39.10, 40.20, 41.30, 42.40, 43.50, 45.00, 46.10, 47.20, 48.30, 49.40, 50.50, 52.00, 53.10, 54.20, 55.30, 56.40, 57.50, 59.00, 60.10, 61.20, 62.30, 63.40, 64.50, 66.00, 67.10, 68.20, 69.30, 70.40, 71.50, 73.00, 74.10, 75.20, 76.30, 77.40, 78.50, 80.00, 81.10, 82.20, 83.30, 84.40, 85.50, 87.00, 88.10, 89.20, 90.30, 91.40, 92.50, 94.00, 95.10, 96.20, 97.30, 98.40, 99.50, 101.00, 102.10, 103.20, 104.30, 105.40, 106.50, 108.00, 109.10, 110.20, 111.30, 112.40, 113.50, 115.00, 116.10, 117.20, 118.30, 119.40, 120.50, 122.00, 123.10, 124.20, 125.30, 126.40, 127.50, 129.00, 130.10, 131.20, 132.30, 133.40, 134.50, 136.00, 137.10, 138.20, 139.30, 140.40, 141.50, 143.00, 144.10, 145.20, 146.30, 147.40, 148.50, 150.00, 151.10, 152.20, 153.30, 154.40, 155.50, 157.00, 158.10, 159.20, 160.30, 161.40, 162.50, 164.00, 165.10, 166.20, 167.30, 168.40, 169.50, 171.00, 172.10, 173.20, 174.30, 175.40, 176.50, 178.00, 179.10, 180.20, 181.30, 182.40, 183.50, 185.00, 186.10, 187.20, 188.30, 189.40, 190.50, 192.00, 193.10, 194.20, 195.30, 196.40, 197.50, 199.00, 200.10, 201.20, 202.30, 203.40, 204.50, 206.00, 207.10, 208.20, 209.30, 210.40, 211.50, 213.00, 214.10, 215.20, 216.30, 217.40, 218.50, 220.00, 221.10, 222.20, 223.30, 224.40, 225.50, 227.00, 228.10, 229.20, 230.30, 231.40, 232.50, 234.00, 235.10, 236.20, 237.30, 238.40, 239.50, 241.00, 242.10, 243.20, 244.30, 245.40, 246.50, 248.00, 249.10, 250.20, 251.30, 252.40, 253.50, 255.00, 256.10, 257.20, 258.30, 259.40, 260.50, 262.00, 263.10, 264.20, 265.30, 266.40, 267.50, 269.00, 270.10, 271.20, 272.30, 273.40, 274.50, 276.00, 277.10, 278.20, 279.30, 280.40, 281.50, 283.00, 284.10, 285.20, 286.30, 287.40, 288.50, 290.00, 291.10, 292.20, 293.30, 294.40, 295.50, 297.00, 298.10, 299.20, 300.30, 301.40, 302.50, 304.00, 305.10, 306.20, 307.30, 308.40, 309.50, 311.00, 312.10, 313.20, 314.30, 315.40, 316.50, 318.00, 319.10, 320.20, 321.30, 322.40, 323.50, 325.00, 326.10, 327.20, 328.30, 329.40, 330.50, 332.00, 333.10, 334.20, 335.30, 336.40, 337.50, 339.00, 340.10, 341.20, 342.30, 343.40, 344.50, 346.00, 347.10, 348.20, 349.30, 350.40, 351.50, 353.00, 354.10, 355.20, 356.30, 357.40, 358.50, 360.00, 361.10, 362.20, 363.30, 364.40, 365.50, 367.00, 368.10, 369.20, 370.30, 371.40, 372.50, 374.00, 375.10, 376.20, 377.30, 378.40, 379.50, 381.00, 382.10, 383.20, 384.30, 385.40, 386.50, 388.00, 389.10, 390.20, 391.30, 392.40, 393.50, 395.00, 396.10, 397.20, 398.30, 399.40, 400.50, 402.00, 403.10, 404.20, 405.30, 406.40, 407.50, 409.00, 410.10, 411.20, 412.30, 413.40, 414.50, 416.00, 417.10, 418.20, 419.30, 420.40, 421.50, 423.00, 424.10, 425.20, 426.30, 427.40, 428.50, 430.00, 431.10, 432.20, 433.30, 434.40, 435.50, 437.00, 438.10, 439.20, 440.30, 441.40, 442.50, 444.00, 445.10, 446.20, 447.30, 448.40, 449.50, 451.00, 452.10, 453.20, 454.30, 455.40, 456.50, 458.00, 459.10, 460.20, 461.30, 462.40, 463.50, 465.00, 466.10, 467.20, 468.30, 469.40, 470.50, 472.00, 473.10, 474.20, 475.30, 476.40, 477.50, 479.00, 480.10, 481.20, 482.30, 483.40, 484.50, 486.00, 487.10, 488.20, 489.30, 490.40, 491.50, 493.00, 494.10, 495.20, 496.30, 497.40, 498.50, 500.00, 501.10, 502.20, 503.30, 504.40, 505.50, 507.00, 508.10, 509.20, 510.30, 511.40, 512.50, 514.00, 515.10, 516.20, 517.30, 518.40, 519.50, 521.00, 522.10, 523.20, 524.30, 525.40, 526.50, 528.00, 529.10, 530.20, 531.30, 532.40, 533.50, 535.00, 536.10, 537.20, 538.30, 539.40, 540.50, 542.00, 543.10, 544.20, 545.30, 546.40, 547.50, 549.00, 550.10, 551.20, 552.30, 553.40, 554.50, 556.00, 557.10, 558.20, 559.30, 560.40, 561.50, 563.00, 564.10, 565.20, 566.30, 567.40, 568.50, 570.00, 571.10, 572.20, 573.30, 574.40, 575.50, 577.00, 578.10, 579.20, 580.30, 581.40, 582.50, 584.00, 585.10, 586.20, 587.30, 588.40, 589.50, 591.00, 592.10, 593.20, 594.30, 595.40, 596.50, 598.00, 599.10, 600.20, 601.30, 602.40, 603.50, 605.00, 606.10, 607.20, 608.30, 609.40, 610.50, 612.00, 613.10, 614.20, 615.30, 616.40, 617.50, 619.00, 620.10, 621.20, 622.30, 623.40, 624.50, 626.00, 627.10, 628.20, 629.30, 630.40, 631.50, 633.00, 634.10, 635.20, 636.30, 637.40, 638.50, 640.00, 641.10, 642.20, 643.30, 644.40, 645.50, 647.00, 648.10, 649.20, 650.30, 651.40, 652.50, 654.00, 655.10, 656.20, 657.30, 658.40, 659.50, 661.00, 662.10, 663.20, 664.30, 665.40, 666.50, 668.00, 669.10, 670.20, 671.30, 672.40, 673.50, 675.00, 676.10, 677.20, 678.30, 679.40, 680.50, 682.00, 683.10, 684.20, 685.30, 686.40, 687.50, 689.00, 690.10, 691.20, 692.30, 693.40, 694.50, 696.00, 697.10, 698.20, 699.30, 700.40, 701.50, 703.00, 704.10, 705.20, 706.30, 707.40, 708.50, 710.00, 711.10, 712.20, 713.30, 714.40, 715.50, 717.00, 718.10, 719.20, 720.30, 721.40, 722.50, 724.00, 725.10, 726.20, 727.30, 728.40, 729.50, 731.00, 732.10, 733.20, 734.30, 735.40, 736.50, 738.00, 739.10, 740.20, 741.30, 742.40, 743.50, 745.00, 746.10, 747.20, 748.30, 749.40, 750.50, 752.00, 753.10, 754.20, 755.30, 756.40, 757.50, 759.00, 760.10, 761.20, 762.30, 763.40, 764.50, 766.00, 767.10, 768.20, 769.30, 770.40, 771.50, 773.00, 774.10, 775.20, 776.30, 777.40, 778.50, 780.00, 781.10, 782.20, 783.30, 784.40, 785.50, 787.00, 788.10, 789.20, 790.30, 791.40, 792.50, 794.00, 795.10, 796.20, 797.30, 798.40, 799.50, 801.00, 802.10, 803.20, 804.30, 805.40, 806.50, 808.00, 809.10, 810.20, 811.30, 812.40, 813.50, 815.00, 816.10, 817.20, 818.30, 819.40, 820.50, 822.00, 823.10, 824.20, 825.30, 826.40, 827.50, 829.00, 830.10, 831.20, 832.30, 833.40, 834.50, 836.00, 837.10, 838.20, 839.30, 840.40, 841.50, 843.00, 844.10, 845.20, 846.30, 847.40, 848.50, 850.00, 851.10, 852.20, 853.30, 854.40, 855.50, 857.00, 858.10, 859.20, 860.30, 861.40, 862.50, 864.00, 865.10, 866.20, 867.30, 868.40, 869.50, 871.00, 872.10, 873.20, 874.30, 875.40, 876.50, 878.00, 879.10, 880.20, 881.30, 882.40, 883.50, 885.00, 886.10, 887.20, 888.30, 889.40, 890.50, 892.00, 893.10, 894.20, 895.30, 896.40, 897.50, 899.00, 900.10, 901.20, 902.30, 903.40, 904.50, 906.00, 907.10, 908.20, 909.30, 910.40, 911.50, 913.00, 914.10, 915.20, 916.30, 917.40, 918.50, 920.00, 921.10, 922.20, 923.30, 924.40, 925.50, 927.00, 928.10, 929.20, 930.30, 931.40, 932.50, 934.00, 935.10, 936.20, 937.30, 938.40, 939.50, 941.00, 942.10, 943.20, 944.30, 945.40, 946.50, 948.00, 949.10, 950.20, 951.30, 952.40, 953.50, 955.00, 956.10, 957.20, 958.30, 959.40, 960.50, 962.00, 963.10, 964.20, 965.30, 966.40, 967.50, 969.00, 970.10, 971.20, 972.30, 973.40, 974.50, 976.00, 977.10, 978.20, 979.30, 980.40, 981.50, 983.00, 984.10, 985.20, 986.30, 987.40, 988.50, 990.00, 991.10, 992.20, 993.30, 994.40, 995.50, 997.00, 998.10, 999.20, 1000.30, 1001.40, 1002.50, 1004.00, 1005.10, 1006.20, 1007.30, 1008.40, 1009.50, 1011.00, 1012.10, 1013.20, 1014.30, 1015.40, 1016.50, 1018.00, 1019.10, 1020.20, 1021.30, 1022.40, 1023.50, 1025.00, 1026.10, 1027.20, 1028.30, 1029.40, 1030.50, 1032.00, 1033.10, 1034.20, 1035.30, 1036.40, 1037.50, 1039.00, 1040.10, 1041.20, 1042.30, 1043.40, 1044.50, 1046.00, 1047.10, 1048.20, 1049.30, 1050.40, 1051.50, 1053.00, 1054.10, 1055.20, 1056.30, 1057.40, 1058.50, 1060.00, 1061.10, 1062.20, 1063.30, 1064.40, 1065.50, 1067.00, 1068.10, 1069.20, 1070.30, 1071.40, 1072.50, 1074.00, 1075.10, 1076.20, 1077.30, 1078.40, 1079.50, 1081.00, 1082.10, 1083.20, 1084.30, 1085.40, 1086.50, 1088.00, 1089.10, 1090.20, 1091.30, 1092.40, 1093.50, 1095.00, 1096.10, 1097.20, 1098.30, 1099.40, 1100.50, 1102.00, 1103.10, 1104.20, 1105.30, 1106.40, 1107.50, 1109.00, 1110.10, 1111.20, 1112.30, 1113.40, 1114.50, 1116.00, 1117.10, 1118.20, 1119.30, 1120.40, 1121.50, 1123.00, 1124.10, 1125.20, 1126.30, 1127.40, 1128.50, 1130.00, 1131.10, 1132.20, 1133.30, 1134.40, 1135.50, 1137.00, 1138.10, 1139.20, 1140.30, 1141.40, 1142.50, 1144.00, 1145.10, 1146.20, 1147.30, 1148.40, 1149.50, 1151.00, 1152.10, 1153.20, 1154.30, 1155.40, 1156.50, 1158.00, 1159.10, 1160.20, 1161.30, 1162.40, 1163.50, 1165.00, 1166.10, 1167.20, 1168.30, 1169.40, 1170.50, 1172.00, 1173.10, 1174.20, 1175.30, 1176.40, 1177.50, 1179.00, 1180.10, 1181.20, 1182.30, 1183.40, 1184.50, 1186.00, 1187.10, 1188.20, 1189.30, 1190.40, 1191.50, 1193.00, 1194.10, 1195.20, 1196.30, 1197.40, 1198.50, 1200.00, 1201.10, 1202.20, 1203.30, 1204.40, 1205.50, 1207.00, 1208.10, 1209.20, 1210.30, 1211.40, 1212.50, 1214.00, 1215.10, 1216.20, 1217.30, 1218.40, 1219.50, 1221.00, 1222.10, 1223.20, 1224.30, 1225.40, 1226.50, 1228.00, 1229.10, 1230.20, 1231.30, 1232.40, 1233.50, 1235.00, 1236.10, 1237.20, 1238.30, 1239.40, 1240.50, 1242.00, 1243.10, 1244.20, 1245.30, 1246.40, 1247.50, 1249.00, 1250.10, 1251.20, 1252.30, 1253.40, 1254.50, 1256.00, 1257.10, 1258.20, 1259.30, 1260.40, 1261.50, 1263.00, 1264.10, 1265.20, 1266.30, 1267.40, 1268.50, 1270.00, 1271.10, 1272.20, 1273.30, 1274.40, 1275.50, 1277.00, 1278.10, 1279.20, 1280.30, 1281.40, 1282.50, 1284.00, 1285.10

